



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DENYS JARDINES CADIZ

CONTROLE DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DOS DIABÉTICOS NA ESF
SANTA CRUZ, SOCORRO, SÃO PAULO - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

SÃO PAULO
2018

DENYS JARDINES CADIZ

CONTROLE DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DOS DIABÉTICOS NA ESF
SANTA CRUZ, SOCORRO, SÃO PAULO - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RENATA FONSECA INACIO OSTI

SÃO PAULO
2018

Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença que se caracteriza pelo comprometimento no metabolismo da glicose e que culmina numa hiperglicemia. O DM tipo 2 caracteriza-se pela resistência à ação da insulina e sua deficiência manifesta-se pela incapacidade do organismo de compensar essa resistência. Essa doença é de etimologia multifatorial e uma das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e o mundo. Causas prováveis desse aumento tem sido o envelhecimento populacional, a maior urbanização, além de fatores de risco ambientais e comportamentais, como tabagismo, sobrepeso, obesidade, dislipidemia, inatividade física e alimentação inadequada (MOREIRA et al., 2016).

No Brasil estima-se uma prevalência de Diabetes Mellitus em torno de nove milhões na população de 18 anos ou mais, sendo a maioria dos casos de DM tipo 2. Estudos apontam que o bom manejo do cuidado ao pacientes, por meio do incentivo à adoção de hábitos de vida saudáveis, auto monitoramento glicêmico e adequado uso de medicamentosos pode evitar hospitalizações e mortes por complicações (BRASIL, 2016).

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que exige acompanhamento a longo prazo e cuidado individual para prevenção de complicações agudas e crônicas. Considerando que a adesão ao tratamento alcança apenas 20 %, as condições crônicas geram impactos negativos, tais como encargos muito elevados para a sociedade, o governo e os familiares (SILVEIRA et al., 2010)

O sistema de saúde é marcado pela elevada demanda requerida por indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como doenças do aparelho circulatório, diabetes mellitus e obesidade, entre outras. Estas doenças apresentam etimologia multifatorial o compartilham vários fatores de risco modificáveis, dentre eles a alimentação inadequada e a inatividade física. A maioria dos brasileiros relata baixa adesão a modos saudáveis de vida. Este cenário aponta para a necessidade da ampliação de práticas de aconselhamento sobre estes aspectos nos serviços de saúde (TOLEDO et al., 2017).

Nesse contexto, o Ministério da Saúde tem se empenhado e criar e fortalecer programas na atenção básica, destinados à prevenção, identificação, cadastramento e acompanhamento dos casos de diabetes mellitus, objetivando a redução da mortalidade e das complicações associadas a essa condição clínicas (LADE et al., 2016).

O presente estudo é relevante tendo em vista o aumento da prevalência e incidência do DM tipo 2. Neste sentido, se faz necessário implantar um projeto de intervenção para melhorar o controle dos principais fatores de risco a fim de evitar o surgimento de complicações crônicas decorrentes da doença.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Implantar um projeto de intervenção para ampliar as atividades de educação em saúde para os pacientes diabéticos abordando sobre os fatores de risco e complicações da doença na unidade ESF Santa Cruz, Socorro, São Paulo.

Objetivos Específicos:

- ♦ Realizar orientações sobre os fatores de risco associados na descompensação do diabetes mellitus tipo 2.
- ♦ Caracterizar a população do estudo segundo variáveis sociais, demográficas, clínicas e estilo de vida.
- ♦ Orientar os diabéticos sobre a importância da adoção de hábitos alimentares adequados e prática regular de atividade física.
- ♦ Melhorar a qualidade da atenção dos diabéticos na UBS Santa Cruz.

Método

Local: ESF I Santa Cruz no município de Socorro, SP.

Público-alvo: Pacientes com Diabetes Mellitus cadastrados na Unidade .

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destes pacientes na UBS (médico generalista, enfermeiras, equipe de saúde bucal, agentes comunitários de saúde, profissionais do NASF).

Ações:

1. Capacitação dos profissionais da UBS (Equipe ESF e NASF) nas reuniões semanais da equipe sobre Diabetes Mellitus para auxiliar no desenvolvimento do projeto.
2. Divulgação do projeto para os diabéticos da área de abrangência.
3. Realização dos encontros com os pacientes diabéticos para conhecer os fatores de risco mais frequentes e o conhecimento dos participantes sobre o tema.
4. Desenvolvimento de ações educativas a partir das avaliações realizadas anteriormente para auxiliar em mudanças no estilo de vida.

Foram realizados oito encontros, um cada semana , com uma duração de 50 minutos, as terças-feiras no período da tarde o profissional mediador adaptará sua agenda para participar dos encontros. A seguir abordagem por encontro:

Encontro 1:

- ♦ 25 Diabéticos com acompanhamento na USB .
- ♦ Apresentação do grupo e objetivos.
- ♦ Conceito de Diabetes Mellitus e os principais sintomas.
- ♦ Sentimentos e emoções associadas a doença.
- ♦ Como eles controlaram os níveis de insulina diariamente?

Encontro 2:

- ♦ Nesse dia participou do encontro a mesma quantidade de pacientes. Inicialmente o mediador trabalhou o que os participantes sabiam sobre sua doença e como evitar a descompensação. Foi um espaço de troca de conhecimento, de maneira dinâmica que proporcional retirada de dúvidas.

Encontro 3 :

Neste encontro a abordagem de interesse foram os fatores de risco associados da doença. Cada um deles contou o desencadeamento da doença (histórico familiar, ganho de peso corporal, obesidade, estilo de vida sedentários e alimentação inadequada. No encontro

aproveitamos para explicar as modificações dos estilo de vida e adiantase o tema do proximo encontro para estimular a investigação.

Encontro 4:

Nesse dia falamos sobre as complicações do Diabetes Mellitus, mostrando exemplos dos encontros anteriores.

Encontro 5 e 6

Neste dia tivemos a participação da nutricionista da equipe do NASF, que aprofundou a discussão sobre alimentação adequada, planejamento sobre estratégias para alimentação saudáveis e diferentes tratamentos para o Diabetes Mellitus tipo 2.

Encontro 7:

Participação da enfermeira da equipe abordando sobre técnica e locais para coleta de sangue capilar, utilização de glicosímetro cuidados e conservação das tiras reagentes. Trabalhou sobre a importância do controle metabólico na prevenção do desenvolvimento e da progressão de complicações crônicas.

Encontro 8:

Nós fizemos um resumo dos encontros onde foram esclarecidas dúvidas, também outros critérios sobre os temas tratados e avaliamos as atividades para melhorar a prática e realização de outros grupos que serão realizados.

Avaliação / Monitoramento: Foram realizada a avaliação da participação dos diabéticos em cada encontro (se fizeram perguntas sobre os fatores de risco, a doença, como evitar as complicações e realizar controle de sua doença e propor outras atividades para melhorar o estilo de vida mais saudáveis). O monitoramento será realizado a longo prazo, por meio do acompanhamento da diminuição do número de diabéticos descompensados que procuram o serviço.

Resultados Esperados

Após a conclusão dos encontros programados com os pacientes diabéticos de nossa comunidade, espera-se aumentar o conhecimento deles sobre sua doença, o controle da glicemia, diminuir os fatores de risco, favorecer mudanças no estilo de vida, adesão ao tratamento medicamentoso, reduzindo as complicações agudas e crônicas. Além disso, pretende-se que as ações contribuam para autonomia e melhora da qualidade de vida dos diabéticos.

Referências

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Ciência, tecnologia e insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde : controle da Diabetes Mellitus tipo 2 no município de Franco da Rocha. Brazil. Brasília ; Ministério da Saúde. 39 p. Folhetoilus. Dez, 2016.

LADE, Carlos Gabriel de et al. Análise de indicadores de saúde de pacientes com diabetes atendidos pelo Centro Hiperdia de Viçosa. Mundo de saúde (Impr.) Belo Horizonte, v. 40, n. 30, p. 283-292, set, 2016.

MOREIRA, Aline Juliana et al. Quais fatores influenciam o controle metabólico do diabetes?. Ciênc. Saúde, v. 27, n. 4, p. 301-308, dez, 2016.

SILVEIRA, Jorge Augusto Alves et al. Características da assistência à saúde aperssoas com Diabetes Mellitus acompanhadas na Unidade de saúde da família Pedregal II, em Cuiabá, MT: reflexões para equipe de saúde. Mundo Saúde (Impr.), v. 34, n. 1, p. 43-49, jan- mar, 2010.

TOLEDO, Mariana Tâmara Teixeira de et al. Aconselhamento sobre modos saudáveis de vida na atenção primária à saúde / Mundo Saúde (Impr.) ; Belo Horizonte, v. 41, n. 1, p. 87-97, fev, 2017.